



Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital da Lagoa

DR. VASCO LAURIA DA FONSECA

O Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital da Lagoa (SCVHL) foi criado em julho de 1969 pelo prof. Carlos José M. de Brito, que o chefiou até outubro de 2002, aposentado ao completar 70 anos. A partir desta data, passou a ser chefiado pelo Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho, chefe de clínica do mesmo por longos anos. Desta forma foi dada continuidade ao trabalho assistencial e acadêmico que vinha sendo desenvolvido

Nestes 36 anos e 4 meses de existência, o Serviço despontou como um dos mais atuantes do País, tornando-se referência no tratamento dos Aneurismas da Aorta Abdominal e das doenças carotídeas.

No campo das doenças venosas, destacou-se ao apresentar, nos anos 80, no encontro carioca de Cirurgia Vascular, resultado de um estudo realizado no Hospital da Lagoa em pacientes operados de varizes. Neste estudo foi comprovado com flebografias peroperatórias que grande número de safenas, até então, quase sistematicamente retiradas em cirurgias de varizes, eram completa ou parcialmente normais. Foi o ponto de partida para a preservação total ou parcial da safena nas cirurgias de varizes, em nosso meio. Também foram desenvolvidos fleboextratores menos traumáticos, técnicas de taponamento do trajeto da fleboextração e sistemas que permitiam colocar a perna em qualquer elevação ou posição durante a cirurgia, o que também facilitou as cirurgias de ressecção para linfedema.

Criado com o intuito de prestar assistência médica à população do município e estado do Rio de Janeiro, o Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital da Lagoa (SCVHL) tornou-se desde 1973, após instituída a residência

médica, um dos mais produtivos no ensino da especialidade, lançando no mercado profissionais de notória competência, hoje espalhados por todo o País.

Somados aos pós-graduandos, oriundos do curso de pós-graduação em Angiologia e Cirurgia Vascular do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, que funcionou no hospital, foram 80 colegas que, brilhantemente, nos ajudaram a fazer a história do Serviço. Diante da impossibilidade de citar todos, destacaremos, como homenagem, os nomes dos dois primeiros residentes: Dr. Paulo de Moura Moutela (diretor do Hospital da Força Aérea do Galeão) e Dr. Geraldo Cheli Schulze (chefe de Clínica do SCVHL).

Além dos nossos alunos, também nos ajudaram nessa jornada com sua dedicação e competência os colegas Walter de Biase, Waldemar Pinto Duarte Jr., Duarte César Caldeira Fernandes, Fernando Cristóvão E. S. de Sousa, Sheila N. de Andrade e João Henrique Ford, Antônio Cyro de Azevedo Jr. e Alberto Coimbra Duque.

Atualmente contamos com a colaboração de vários ex-residentes, como os doutores Rossi Murilo da Silva (atual presidente da SBACV-RJ), Eduardo Loureiro, Raimundo Senra Barros e Lygia Lório, o que muito nos

honra. Há dois anos recebemos a importante adesão de novos e dedicados colegas.

Não poderia deixar de destacar a importância, não só para o Serviço, mas também para a Cirurgia Vascular brasileira, do prof. Carlos José de Brito, nosso mestre e orientador. Além do apuro técnico, nos transmitiu fundamentais conceitos éticos e morais. Os mais de 10 mil pacientes atendidos neste período são as melhores testemunhas desta dedicação.

Como tem sido amplamente noticiado nos meios de comunicação, o Hospital da Lagoa também foi atingido pelas dificuldades por que estão passando todos os hospitais públicos do Rio de Janeiro.

Na gestão do Dr. Luciano Mourão Teixeira como diretor do Hospital, o setor de hemodinâmica foi incorporado ao Serviço de Cirurgia Vascular, corrigindo um grande equívoco cometido pela direção anterior.

Com a volta do hospital à rede federal, o período de maior turbulência começou a ser superado. A atual diretora, Dra. Roberli Bicharra Pinto, vem nos dando todo apoio, tendo se empenhado na recuperação dos dois aparelhos da hemodinâmica, que se encontravam fora de funcionamento desde outubro de 2004.

O SCVHL conta atualmente com vinte leitos, dos quais 12 em funcionamento, e uma enfermaria com quatro leitos para preparo dos pacientes que serão atendidos na hemodinâmica. Entretanto mantém, em média, trinta pacientes internados.

O setor de hemodinâmica está aberto para atender toda a rede pública do município e do estado do Rio de Janeiro, fazendo em média sessenta procedimentos de diagnóstico e oito procedimentos terapêuticos ao mês, tendo capacidade para quase dobrar esses números.

Nos últimos três anos, foram realizadas 667 cirurgias arteriais, sendo 53 aneurismas de aorta

abdominal e 42 carótidas. Neste período, o centro cirúrgico se encontrou fechado, em obras, por quatro meses. Atualmente apenas três salas se encontram em funcionamento, o que nos obrigou a suspender temporariamente o atendimento cirúrgico aos pacientes portadores de doenças venosas, devido ao grande fluxo de doenças arteriais.

SISTEMA ENDOVASCULAR APOLO

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DA DOENÇA ANEURISMÁTICA



Intimal@intimal.com.br

- Simplicidade ■
- Flexibilidade ■
- Segurança ■
- Precisão ■

Intimal - Suprimentos Médicos
Praia do Flamengo, 66 - Bl. B J - SI 905
Rio de Janeiro - RJ - PABX: (21) 2225-5572
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO RIO DE JANEIRO

intimal
suprimentos médicos

Nano Endoluminal